



Diretor da Defesa Civil explica que os alertas que a corporação emite por mensagens a celulares cadastrados serão enviados com mais antecedência para moradores de áreas de risco, inclusive na Baixada Santista

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

A Defesa Civil do Estado utilizará um novo programa de computador, a partir deste verão, para saber com mais precisão os locais sob maior risco de deslizamentos e desabamentos.

O capitão da Polícia Militar e diretor da Divisão de Preparação do órgão, Vagner Martins, afirma que isso permitirá, por exemplo, que os alertas que a Defesa Civil emite por mensagens a celulares cadastrados sejam enviados com mais antecedência para moradores de áreas de risco, inclusive na Baixada Santista.

"Estamos tentando deixar o alerta mais preciso. Vai chover? Mas, exatamente, onde? Precisamos que esse alerta seja muito mais pontual, e o software vai permitir isso", diz.

No mês passado, o órgão começou a fazer oficinas

Monitoramento de áreas de risco será mais preciso

Defesa Civil do Estado usará novo programa para identificar locais e antecipar alertas

preparatórias para o período de chuvas. Esses encontros de treinamento ocorrem anualmente e fazem parte da capacitação desenvolvida pela Defesa Civil do Estado, por meio da Escola de Defesa Civil, uma plataforma destinada a ensinar e treinar agentes e voluntários.

Foram oito oficinas, encerradas neste mês. Nelas, os agentes municipais receberam treinamento prático para a Operação Chuvas de Verão, que transcorre to-

dos os anos, entre os dias 1º de dezembro e 31 de março.

As equipes volantes da Divisão de Preparação percorrem os municípios aplicando treinamento para os agentes e gestores do Sistema de Proteção e Defesa Civil, para atuação efetiva e sistêmica durante o período de chuvas de verão, com vistas à redução do risco de desastres.

"Na ponta final, nosso último agente é o próprio morador da área de risco, que precisa saber identificar si-

nais que o coloquem em perigo durante as chuvas, como água barrenta, entre outros indícios de deslizamentos. Esse treinamento serve para os agentes multiplicarem a cultura da percepção de risco", declara Martins. Neste ano, também serão usados sensores para monitorar a movimentação do solo e, com isso, emitir alertas para a população do local, permitindo que haja a evacuação antes do deslizamento de terra em encostas.

Outra inovação prevista para este ano é a emissão automática dos alertas para todos os celulares que estiverem nas proximidades de um local com elevado risco de desastre. Denominada *cell broadcasting* (transmissão por celular, em tradução livre), a tecnologia serve para o envio de alertas independentemente de cadastro prévio por parte do usuário.

SERVIÇO

O diretor lembra que o ser-

viço 40199 é uma importante ferramenta para prevenção de desastres. Basta enviar uma mensagem para o número com o CEP para se cadastrar e receber, gratuitamente, os alertas da Defesa Civil.

Com operação 24 horas por dia, o centro dispõe de meteorologista que acompanha as condições climáticas, emite boletins diários e dispara os alertas para a população sempre que observa condições de tempo adversas. Cerca de 2,5 milhões de usuários estão cadastrados no SMS 40199.

Outra ferramenta de orientação à população é o aplicativo AlertaSP, desenvolvido pela Defesa Civil e disponível em todas as lojas virtuais. Por ele, a população tem acesso aos alertas meteorológicos e a dicas sobre prevenção de desastres.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3